

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina

ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 7 dias do mês de março de um mil novecentos e noventa e sete, às 10:00 horas, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária - CAP - PR - presidido pelo Capitão de Mar-e-Guerra Alfredo Fonseca Barcellos, com a presença dos Conselheiros José Anibal Petrágliã, Luiz Ivan de Vasconcellos, José Silvio Gori, Wilson Moraes da Silva, Júlio Monteiro de Souza, Divaldo Correa, João Gilberto Cominese Freire, Carlos Roberto Frisoli, Antônio Jairo Matoso, Maria do P.S. de Oliveira Macário da Cruz, Divaldo Correa, José Roberto de Almeida Correa, Luiz Fernando de O. Mazzitelli.

Convidados - Foram convidados a participar da Reunião o Sr. Paulo Takihiru Fujinaki, representante da Petrobrás, Edmound Fatuch, Diretor do Porto de Antonina e Willian Roberto Falcone, Diretor do OGMO.

Justificativa de Ausência - Pedro Antonio Bueno de Camargo, José Carlos Gomes Carvalho, Pedrinho Antonio Furlan, José Luiz Boabaid, Luiz Phillippe de O. Figueiredo e Mário Manoel das Dores Roque.

Abertura da Reunião e aprovação da ATA anterior - Agradecendo a presença dos senhores Conselheiros o Sr. Presidente abriu a reunião e submeteu à aprovação a ATA da 40ª Reunião Ordinária que foi aprovada por unanimidade.

Operadores Portuários - Existem 61 Operadores Portuários Pré-Qualificados. Disistiu dessa condição a empresa **Brascon Cia Brasileira de Transportes e Containerização**, com o Certificado de nº 27.

Resoluções - Assinada a de nº 1 que aprova o valor de R\$ 825.000,00, destinado a cobrir despesas com o programa de trabalho a ser realizado pela DHN.

Correspondência Recebida - Ofício nº 157/97 - APPA de 24/02/97 referente ao transporte de partes do casco do N/M Nedloyd Recife; ofício nº 180/97 - APPA de 27/02/97 transmitindo alteração nos valores tarifários destinados ao Fundo de Dragagem; ofício nº 204/97- APPA de 05/03/97 encaminhando relação de equipamentos básicos destinados ao Sistema de Controle Integrado das Operações Marítimas; ofício nº 212/97 da APPA de 06/03/97 participando descredenciamento da Brascon Cia Brasileira de Transportes e Containerização; ofício nº 213/97 - APPA de 07/03/97 da APPA transmitindo novo Regulamento da Programação, atracação, desatracação e operações de navios e, a anexa ordem de Serviço nº 030/97 a respeito; ofício nº 089/97- APPA de 07/03/97 da Associação dos Práticos do Estado do Paraná, fazendo considerações a respeito da possibilidade de reciclagem dos Práticos, mencionados no ofício nº 129/97 da APPA.

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina

Sobre os equipamentos relacionados no ofício nº 204/97 e destinados ao Controle Integrado de Operações Marítimas, o Conselho, após informações dadas pelo Superintendente José Anibal Petrágia, manifestou-se favorável à sua adoção, tendo o Sr. Presidente enfatizado a necessidade da APPA assumir o efetivo controle de entrada de navios ao Porto. Foi aprovado o valor aproximado de R\$100.000,00 para atender a compra daqueles equipamentos.

Ordem do Dia - Relatório Gerencial da APPA: Dada a palavra ao Conselheiro e Diretor Técnico da APPA, Luiz Ivan de Vasconcellos este fez o seguinte relato: Movimento de Cargas - Carga Geral : Destaque para os Congelados e Madeira que tiveram um crescimento de 192% e 25% a mais que o período anterior em 96. Granel Sólido: Destaques para o soja, milho e farelo de soja. A perspectiva neste 97 é de um excelente movimento na exportação de soja. Granel Líquido: A movimentação de petróleo cresceu em 2% em relação ao mesmo período de 96. Movimento de navios: 89 estiveram operando em granéis em janeiro e 91 em fevereiro: Tempos de Espera: Carga Geral Preferenciada, 1 dia; Corredor, 6 dias; Full-Container, 1 dia. Sobre equipamentos deu informações sobre os guindastes 10,17,19 e 3240. Do Corredor de Exportação, relatou sobre as condições dos ship-loaders, cablagem, moega e parte elétrica. O Diretor e Conselheiro destacou a grande movimentação de soja e farelo e que até 15 de março estão programados 28 navios para carregarem 713.000 toneladas de soja e 545.000 de farelos. Disse que os trabalhos para a construção do Districenter já foram iniciadas num total de 120.00 m². Informou que já passaram pelo Pátio de Triagem de Caminhões 19320 caminhões até 05.03.97 e chegaram 599 vagões com farelos e 410 com soja nos meses de janeiro e fevereiro. O estoque de soja nos Terminais em 06.03.97 era de 157.000 toneladas e de farelo de soja 53.720 toneladas. Ainda sobre os *atos relevantes* o Sr. Superintendente da APPA sobre a área marítima referiu-se ao pier que a marinha está construindo para atracação do Navio Balizador e que foi realizada a licitação para a dragagem do rio Itiberê, que deverá ser iniciada em 20 de abril com prazo de conclusão de 90 dias. Depois aludiu sobre o programa para os serviços de batimetria, o efetivo controle marítimo pelo porto, o aumento do calado a partir de 1998 e a instalação de um medidor de ondas nas proximidades das bóias 5 e 6. Referindo-se ao Fundo de Dragagem informou que o saldo em fevereiro era de R\$ 4.151.140,59, depois fez a entrega a cada um dos Senhores Conselheiros do exemplar com os documentos da dragagem e todo o histórico relativo a mesma.

Relatório das Comissões: Dada a palavra ao Conselheiro João Gilberto Cominese Freire para o relato das atividades o mesmo leu Ata de 06/03/97 da Comissão de Operações Portuárias que contém várias propostas que, depois de discutidas, foram decididas conforme abaixo, por deliberação e votação dos Conselheiros:

1. Por unanimidade foi aprovada a alteração na redação do item 14 do Certificado de Pré-Qualificação que constará do seguinte: "Contratos Seguros de Responsabilidade Civil Geral" para cargas, descargas, movimentações de madeira e bens.

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Deverá ser entendido como "*Responsabilidade Civil Geral*" o definido pelo Instituto de Resseguros do Brasil - IRB (Deverão ser consideradas as condições previstas na Circular da SUSEP envolvendo a apólice Compreensiva para operadores Portuários).

As importâncias mínimas a serem seguradas serão estabelecidas pela Autoridade Portuária e homologadas pelo CAP. O limite mínimo para este Seguro ficou em R\$500.000,00.

2. Por unanimidade, decidiu-se pela mudança de título do Certificado fornecido pela APPA ao Operador Portuário para, "*Certificado de Qualificação Para Operador Portuário*".

3. Por unanimidade, decidiu-se pela necessidade de serem reestudado os parâmetros mínimos exigidos e de uma nova redação às Normas de Pré-Qualificação Para Operador Portuário, a ser levado a efeito pelo SINDOP e Operadores Portuários.

4. Por unanimidade, foi aprovada a proposta da APPA relativa às Normas Reguladoras das Atividades do Operador Portuário cujo texto foi entregue ao CAP.

5. Por maioria, o Conselho a provou a decisão da Comissão de Operações Portuárias de *reconsiderar* a penalidade imposta à Marcon Serviços de Despachos em Geral Ltda. de descredenciamento de sua condição de Operador Portuário, para a pena de *Advertência e Multa de 20.000 UFIR*, tendo em vista Recurso interposto pela empresa junto ao CAP, devendo a importância pecuniária reverter para Administração do Porto (Art. 43 da Lei 8.630/93).

6. Por unanimidade. O prazo para que os Operadores Portuários se adequem às decisões sobre o Seguro de Responsabilidade Civil, foi estendido até 07.05.97.

Antes do encerramento da reunião, o Conselheiro e Superintendente, lembrou que existe pendente de decisão no CAP o estabelecimento do novo horário de trabalho no Porto. Solicitou aos Conselheiros manifestação à respeito.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião agradecendo a participação de todos, marcando a nova reunião para a primeira Sexta-feira do mês de abril de 1997, tendo eu, *Ivany Marés da Costa*, lavrado a presente ATA, que vai assinada por mim e pelos Conselheiros.